

OBJETIVOS

Analisar o impacto do PIBID no processo de formação de professores nos cursos superiores de licenciatura em Educação Física das IES públicas da região Nordeste. Nesse proceder buscar identificar se ele, durante o processo de formação acadêmica desses licenciandos, atuou como complemento à formação obtida no espaço acadêmico ou se colocou no seu lugar, vindo a substituí-la. Por fim, tendo-o como elemento de qualificação da formação docente, cotejá-lo com o Programa “Residência Pedagógica”, além de analisá-lo à luz do aparente paradoxo entre a intenção de desprofissionalização da docência contida na (contra)reforma do Ensino Médio, e o da sua profissionalização presente na resolução CP/CNE nº 02/15 é o intento dessa pesquisa, em desenvolvimento como parte do processo de titulação mestrado.

METODOLOGIA

A pesquisa em andamento vem sendo desenvolvida a partir de técnicas de análise documental e bibliográfica sob a ótica das teorias críticas, em especial a referenciada no Materialismo Histórico e Dialético. Com esse suposto teórico nos embasando, buscamos mapear os cursos superiores de Educação Física de IES públicas presentes na região nordeste brasileira, nos apoiando em dados da Capes, voltando atenção para os momentos e formas a partir das quais se deu seus envolvimento com o PIBID, alvo de nossa intenção investigativa.

ANÁLISE/DISCUSSÃO

Integrando a Política Nacional de Formação de Professores, a Capes divulgou em março de 2018 o Programa “Residência Pedagógica”, configurado – conforme anuncia - na intenção de aperfeiçoamento do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura por meio da inserção dos licenciandos na Educação Básica a partir da segunda metade do curso. Os objetivos do Programa se assemelham aos do PIBID e sua configuração – concessão de bolsas, presença do supervisor e a orientação do coordenador da IES – nos faz levantar a hipótese de ter sido elaborado com vistas ao esvaziamento do PIBID e mesmo, contrariando o anunciado, vir a se manifestar como elemento fortalecedor do intento de desprofissionalização da docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do atual quadro político e as tentativas de desmonte da educação pública de qualidade socialmente referenciada, o PIBID teve, em 2017, sua continuidade ameaçada pelas ações do governo de Michel Temer, em função dos cortes no orçamento da Capes, mantidos na atual gestão de Jair Messias Bolsonaro. O que vimos assistindo no âmbito da política educacional, desde então, é reveladora da intenção inibidora da profissionalização da docência. Dessa forma, analisarmos o risco de esvaziamento do PIBID ao lado da hipótese de ser o Programa “Residência Pedagógica” expressão de esfacelamento dos objetivos dele e manifestação da substituição do professor na Escola por mão-de-obra semiespecializada e barata, ganha a relevância justificadora deste estudo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Edital MEC/CAPES/FNDE. Seleção pública de propostas de projetos de iniciação à docência voltados ao Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID*. Brasília, DF, 2007.

SAVIANI, D. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas, Autores Associados, 2007.

